



SERΨÃO PROFESSORAS(ES)

POLÍTICAS DE CURRÍCULO, QUALIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO E TRABALHO DOCENTE

EIXO 04 – Currículo e Formação de professoras(es)

VIVÊNCIAS E EXPERIÊNCIAS FORMADORAS NOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS NA LICENCIATURA EM QUÍMICA

PINHO, Mateus Gonçalves dos Santos. UEFS
mateusgpinho@gmail.com

BRITO, Assicleide da Silva. UEFS
assicleide@uefs.br

A formação de um professor está estruturada por saberes de diversas origens, saberes profissionais, disciplinares, curriculares e experiências, entretanto o último tem um destaque, pois com a vivência na sala de aula o docente desenvolve o seu próprio saber Tardif (2002). A função dos estágios na formação dos licenciados é permitir que os graduandos tenham o primeiro contato com a escola e possam iniciar o processo de construção e aplicação de seus saberes por meio da prática. O presente trabalho tem como objetivo compreender as vivências e experiências de um grupo de estagiários do curso de Licenciatura em Química da Universidade Estadual de Feira de Santana. Essa pesquisa faz parte de um projeto mais amplo que busca estudar o processo de construção da identidade docente em Química (Resolução Consepe 085/2020). A questão foco deste trabalho é "Nas vivências dos Estágios supervisionados conte como foi sua experiência com a escola, equipe diretiva, professores e estudantes?". Os dados foram investigados por meio de um questionário eletrônico e analisados com base na Análise de Conteúdo (Bardin, 2015). Essa análise envolveu três etapas: pré-análise; exploração do material; tratamento dos resultados, inferência e interpretação. Teve-se o intuito de observar por meio de métodos qualitativos as relações estabelecidas pelos estagiários com os outros personagens da vida acadêmica (Professores, Alunos e Equipe diretiva). Os participantes foram 10 acadêmicos/as do semestre 2023.2. Durante a análise da visão dos participantes perante vivência nos estágios supervisionados pode-se observar duas classes antagônicas, relações positivas com 51 inferências e relações negativas com 12 inferências. Nas "relações positivas" foi observado uma maior frequência de experiências harmoniosas, tranquilas e enriquecedoras para os três estágios, sendo uma maior interação entre estagiários-professores (21 inferências) e estagiários-estudantes (20 inferências), possuindo uma menor interação entre os estagiários-equipe diretiva (10 inferências). Isso demonstra a importância do reconhecimento e suporte dos seus pares, a relação dos estagiários com os professores mais experientes. Quanto a classe denominada de "relações negativas" pode-se encontrar experiências distantes, desagradáveis e desorganizadas com a equipe diretiva, destacando a relação estagiário-equipe diretiva (11 inferências) e na relação estagiário-estudantes (01 inferência). A formação docente, tal qual



SERΨÃO PROFESSORAS(ES)

POLÍTICAS DE CURRÍCULO, QUALIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO E TRABALHO DOCENTE

a de um médico ou enfermeiro não pode ser transmitido apenas pela teoria, também precisa ser forjado pelo seu campo de trabalho e mediada por profissionais mais experientes, a escola para o professor é como a residência hospitalar para as áreas da medicina, por tanto a experiência do estágio é parte importante na formação docente, por ser na escola que o graduando terá a sua formação mediada pela prática e pela experiência, segundo Nóvoa (2019). Ademais, Tardif (2002) discute a ética do ensino pondo em evidência diferenças pessoais, culturais, sociais, cognitivas e etc. O professor precisa lidar com o ensino coletivo e individual para poder realizar um ensino de qualidade para todos os estudantes. Esse olhar pesquisador e reflexivo vindo da experiência profissional é fundamental para os estagiários refletirem sobre as realidades encontradas em cada contexto escolar. Quanto a relações negativas com as equipes diretivas das escolas são caracterizadas a falta de contato com os estagiários e o distanciamento na recepção ao chegar nas escolas. Esse fato pode ser explicado por causa da desvalorização da relação equipe diretiva-estagiários, pois apenas o professor regente tem um maior contato com o estagiário. Cabe assim, refletir como podemos ao longo dos estágios estabelecer uma relação mais próxima com a gestão da escola de forma que os acadêmicos se sintam mais acolhidos e possam se envolver com mais profundidade em como funciona a escola. Podemos afirmar que a vivência dos estagiários para a sua formação profissional é crucial, os primeiros anos de prática docente em sala de aula são importantes para a formação profissional do indivíduo, pois o futuro professor(a) irá aplicar a teoria aprendida em sala de aula e por sua prática em ação. Durante esse processo é construído um novo modo de “saber-ser” professor(a) produzido pelas práxis individuais de cada docente.

Palavras-Chave: Saber docente; Estágio supervisionado; licenciatura em Química.

Referências

Bardin L. **Análise de conteúdo**. Edição revista e ampliada. São Paulo: Edições 70 Brasil; [1977] 2016.

NÓVOA, A. (2017). Firmar a posição como professor, afirmar a profissão docente.

Cadernos De Pesquisa, 47(166), 1106–1133. <https://doi.org/10.1590/198053144843>

TARDIF, Maurice. **Saberes Docentes e Formação Profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002. 5a edição.